

ESTUDO DE CASO DE DERMATITE CAUSADA POR ESPÉCIE DE MARIPOSA DO GÊNERO *Hylesia* (LEPIDOPTERA: HETEROCERA) NO VALE DO PARANHANA, RS. Romanowski HP; Diefenbach L; Iserhard CA; Teixeira EC; Kaminski LA; Marchiori MO
UFRGS/IB, Departamento de Zoologia, Porto Alegre, RS. E-mail: hpromano@vortex.ufrgs.br

Em novembro e dezembro de 2000 foram registrados inúmeros casos de dermatite em habitantes do Vale do Paranhana, RS, sendo os registros oficiais de ocorrência mais altos nos municípios de Igrejinha e Três Coroas, este com 168 casos. Ação conjunta da Secretaria Estadual de Saúde com o Departamento de Zoologia da UFRGS foi desenvolvida em 17 a 19 de janeiro de 2001. Foram utilizadas armadilhas luminosas em locais próximos à borda do mato, das 18:00h à 0:00h e 0:00h às 6:00h, e efetuadas coletas manuais de lepidópteros adultos e estágios imaturos (ovos), bem como das plantas hospedeiras. A infestação foi causada por uma mariposa do gênero *Hylesia*. Em laboratório foi realizada triagem, identificação dos indivíduos adultos, análise quantitativa e qualitativa em relação à fauna total de macrolepidópteros. Do total de 1222 indivíduos, 484 (39,6%) pertenciam ao gênero *Hylesia* (364 machos, 120 fêmeas). Plantas hospedeiras dos estágios imaturos foram identificadas como *Schinus terebinthifolium* e *Luehea divaricata*. Pouco se sabe sobre a ecologia das populações de *Hylesia* no estado, sobretudo no que diz respeito a inimigos naturais e eventuais mecanismos de regulação, dificultando sobremaneira a indicação de medidas de controle não agressivas ao ambiente e aos habitantes locais. Entretanto, observações sugerem que o aumento das populações humanas e a conseqüente expansão das áreas urbanas sobre ambientes nativos, ocasionaram um maior contato com uma fauna silvestre da região. Baseado nos dados biológicos disponíveis até o momento, foi sugerido o monitoramento da situação através do registro de casos e medidas básicas de controle (destruição das massas de ovos, lavagem das paredes e diminuição de uso de luzes externas fortes e de cores claras em paredes externas). Estudos populacionais adicionais são indispensáveis para manejo adequado da situação no futuro.